



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2**  
**Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente**  
**Doutorado Interdisciplinar**



**Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente**

**Projeto de pesquisa: Realidades, limites e desafios de uma Escola agrícola do estado do Rio de Janeiro, Cabo Frio: um olhar a partir da agroecologia**

**Doutorando (a): Flávia Targa Martins**

**Orientador (a): Carlos José Saldanha Machado**

**Situação: em andamento**

**Previsão de defesa: março/2025**

**RESUMO.** Voltado para o aprimoramento do processo civilizatório expresso nas bases éticas do desenvolvimento sustentável, isto é, satisfazer as necessidades humanas, garantir a justiça social e respeitar os limites ambientais, o objetivo desta pesquisa é compreender o processo de desenraizamento social e mudança de perfil de jovens da área rural de um dos municípios do Estado do Rio de Janeiro (Cabo Frio) – pessoas inseridas em uma competitiva relação capitalista de produção e conquista e/ou consolidação de mercado – visando contribuir com ações públicas voltadas para à reversão deste processo sugerindo medidas voltadas para um desenvolvimento rural sustentável com qualidade de vida, justiça social e escola agrícola cultivando uma educação agroecológica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa ancorada em mais de dez anos de docência da autora deste projeto, em uma escola agrícola da zona rural de Cabo Frio, a Escola Agrícola Municipal Nilo Batista. Através de uma abordagem dialógica com todos os envolvidos no fenômeno observado, a análise das novas ruralidades, da educação do campo, da forma como a dinâmica do mundo contemporâneo tem contribuído para o desenraizamento dos jovens do meio rural, encontra em fontes secundários uma leitura abrangente da realidade. A partir dessa escuta, complementada com o conhecimento aprofundado pela vivência na Escola da autora deste projeto, serão utilizados os princípios da agroecologia – que estão associadas ao uso sustentável do solo, da água e da floresta – na proposição de políticas públicas mais humanas e solidárias que visem a melhoria, de forma abrangente, das condições de vida dos agricultores da região por conta, também, do resgate das percepções da comunidade associadas à proposição de melhorias na vida rural relativas ao desenvolvimento econômico, ambiental e social, isto é, à transformação da realidade local.

**Palavras-chaves:** Desenvolvimento Rural Sustentável. Município de Cabo Frio. Metodologia Qualitativa. Agroecologia. Educação do Campo.